



O prefeito Bruno Reis detalha as medidas durante o lançamento de um pacote de investimentos para aquecer os setores de turismo e eventos

## Vacinados com 2ª dose terão descontos no comércio

Quase 90 mil soteropolitans ainda não tomaram a 1ª dose da vacina contra a covid-19 e 198 mil não procuraram os postos para tomar a 2ª dose. Para estimular o público, a Prefeitura informou que fez uma parceria com a iniciativa privada. Bares, restaurantes, hotéis e shoppings vão oferecer descontos para quem estiver completamente protegido.

“Será dado, no mínimo, 5% de desconto. Cada setor vai decidir o percentual mínimo e as exigências de comprovação. São medidas para estimular a população, porque acelerando a vacinação poderemos voltar à vida normal o mais rápido possível”, disse o prefeito.

A ação começa a valer a partir de segunda (1º). O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-BA), Luciano Lopes, contou que o setor vai se reunir hoje para elaborar as regras do desconto.

“É uma ação importante porque vai mobilizar muito a cidade. Salvador é hoje um dos destinos mais procurados do Brasil, e esses anúncios de investimento para reativar a economia coloca a cidade em um patamar ainda maior. A prorrogação do desconto do IPTU, por exemplo, será muito importante para o setor nesse momento”, afirmou.

A expectativa é que no próximo verão a taxa de ocupação do setor seja de 75% - mesmo percentual de antes da pandemia. Atualmente, está em 60%, que é um número similar a outubro de 2019. A alta temporária começa no mês que vem.

### CONFIRA ALGUMAS AÇÕES

**Setor fiscal** Continuam a valer os descontos de 20% do ITIV para imóveis novos, a redução para 2% e por dois anos da alíquota de serviços financeiros bancários prestados por fintechs, bancos digitais, administradoras de cartão de crédito ou débito e outros meios de pagamento

**Procultura** Redução da alíquota do ISS de 3% para 2%.

**Sala do Empreendedor** Espaço no Mercado de São Miguel visando simplificação, desburocratização, orientação empresarial, licenciamento, qualificação, acesso a crédito, que pode variar de R\$ 500 a R\$ 15 mil, carência de até seis meses e taxa de juros de até 0,7%.

# Chega de medir temperatura no mercado

## Flexibilização

Salvador acaba com distanciamento e medição obrigatórios

Gil Santos

REPORTAGEM

gilvan.santos@reddebahia.com.br

No começo foi difícil de acostumar. Bastava colocar o pé no mercado, no shopping ou na farmácia e alguém vinha aferir nossa temperatura. Teve até câmera inteligente criada só para isso, era o novo normal, mas esse tempo vai ficar no passado. Um decreto publicado no Diário Oficial de Salvador, hoje, afirma que a aferição da temperatura em estabelecimentos comerciais de Salvador não é mais obrigatória. O mesmo vale para o distanciamento de um metro entre as pessoas.

A novidade foi anunciada pelo prefeito Bruno Reis, ontem, durante a apresentação de um pacote de investimentos de R\$ 3,3 bilhões na economia da cidade. Ele explicou o motivo do relaxamento das medidas: “De mais de 1,2 milhão de pessoas que tiveram as temperaturas medidas nos acessos aos shoppings, não houve nem 100 pessoas que foram identificadas com a temperatura acima de 37°C. Então, não está cumprindo o seu papel na prática. Além disso, nós temos o avanço da vacinação. Também estamos revendo o distanciamento de 1

metro, que deixará de existir em todos os estabelecimentos comerciais e nas escolas”, disse Reis.

Nesta semana, a prefeitura de Goiânia (GO) também anunciou a suspensão das aferições. Em Salvador, pessoas acima de 60 anos foram autorizadas a retomar as atividades presenciais. O prefeito disse que as mudanças são avanços permitidos pelo cenário atual da pandemia, mas frisou que outros cuidados, como o uso de máscara, ainda precisam ser mantidos e que não há previsão de quando elas poderão ser descartadas.

Segundo os dados da Prefeitura, 2,1 milhões de pessoas receberam a primeira dose da vacina e 1,5 milhão está completamente imunizado, o que corresponde a 70% do público-alvo.

Atualmente, a cidade está com 36% dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 30% das acomodações clínicas ocupados. No auge da pandemia, a taxa foi de 90% de ocupação, em maio do ano passado.

### INVESTIMENTO

O pacote de investimentos anunciado pelo gestor municipal vai injetar R\$3,3 bilhões na economia da cidade. O programa foi batizado de Volta por Cima.

“Vamos prorrogar todas as medidas de estímulo à economia que estão em vigor, ao setor de turismo, hotelaria, cultura, eventos e tecnologia. Além disso, haverá novas medidas de redução de tributos e isenção de taxas e preços públicos. Mais medidas para quem quer empreender na cidade e investimentos públicos e privados”, afirmou o prefeito.

O pacote prorroga, até 2023, a redução da alíquota do ISS (Imposto sobre Servi-

ços) de 3% para 2%, o desconto de 40% no IPTU para o setor hoteleiro, e o abatimento de 20% do ITIV (Imposto sobre a Transmissão de Inter vivos) e de 50% da outorga onerosa para o setor de tecnologia. Já o novo Programa de Incentivo ao Desenvolvimento e Inovação (PIDI) vai permitir 50% de ressarcimento do capital investido nas regiões do Centro Histórico, Barra e Península Itapagipana.

Permanecem isentas as taxas de vigilância sanitária, limpeza urbana e trânsito, assim como a instituição do Documento de Arrecadação Municipal Único de Eventos (DAM único Eventos). Além disso, haverá diversas obras na cidade, e a expectativa é gerar 80 mil novos postos de trabalho entre o final de 2021 e o início de 2022.

### EMPREENDEDORISMO

Outra novidade foi a assinatura do contrato com a empresa Nexoos (empresa do grupo Ame/Americanas) para operação do CredsSalvador. O programa vai oferecer R\$10 milhões em linhas de crédito para microempresas, microempreendedores individuais, cooperativas ou associações de pequenos empreendedores, além de profissionais autônomos e liberais de baixa renda de Salvador.

A linha de crédito será liberada de acordo com o perfil do solicitante, e os valores variam de R\$ 15 mil a R\$ 500 mil. O contratante terá seis meses de carência, juros de 0,7% ao mês e poderá parcelar a dívida em até 24 vezes. Para ter acesso ao recurso, primeiro será preciso fazer a inscrição no site, informar qual tipo de atividade desenvolve e seguir o passo a passo. A expectativa é que a plataforma entre em operação até o final de novembro.

3,3

bilhões de reais incentivarão a retomada

40%

é a redução que continua no IPTU para o setor hoteleiro

10

milhões de reais serão distribuídos a empreendedores